

Menos desigualdades sociais, mais renda domiciliar

As desigualdades sociais vêm sendo enfrentadas por meio de programas voltados à promoção da cidadania, com foco nos direitos da população, e ao bem-estar dos paranaenses, principalmente dos mais carentes. Entre os programas, cabe destacar o Família Paranaense, que busca reduzir a vulnerabilidade social em todas as suas dimensões, enfatizando, além da questão da renda, as condições de habitação, saúde, qualificação, educação e acesso a bens e serviços culturais, de modo a conferir autonomia às famílias.

Tal política vem contribuindo para a redução das desigualdades de gênero e a maior autonomia das mulheres residentes no Paraná, conforme preconizado na agenda dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), elaborada pelas Nações Unidas. Os indicadores de acesso à educação e inserção no mercado de trabalho apontam que as mulheres não se encontram em situação de desvantagem em relação aos homens.

Ao contrário, o que se verifica, segundo dados do MTE, é que seu perfil educacional é significativamente melhor, uma vez que 25,1% das mulheres ocupadas possuem ensino superior completo, contra 11,8% para os trabalhadores do gênero masculino. Do ponto de vista do rendimento médio mensal, a diferença entre os sexos vem diminuindo ao longo do tempo, caindo de 64% em 2008 para 55,1% em 2012, em favor dos homens (**tabela 4**).

TABELA 4 VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO GÊNERO | PARANÁ 2008 - 2012

ANO	VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DE TODOS OS TRABALHOS (R\$)		DIFERENÇA (a/b)
	Homens (a)	Mulheres (b)	
2008	1.261	769	64,0%
2009	1.349	838	61,0%
2011	1.591	1.000	59,1%
2012	1.871	1.206	55,1%

FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios